

PANORAMA PARCIAL DO INVENTÁRIO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS RETROSPECTIVOS DA BIBLIOTECA DE MANGUINHOS

relato de experiência

*Cláudia Regina dos Anjos**
*Ana Paula da Cruz Calixto***
*Sandra Maria Osório Xavier Marinho****
*Cristina Pimentel da Silva*****

RESUMO

Relato de experiência da elaboração do inventário da coleção de periódicos retrospectivos da Biblioteca de Manguinhos do Centro de Informação Científica e Tecnológica-CICT, da Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ, objeto do projeto financiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro-FAPERJ. O projeto surge devido à necessidade de disponibilizar para a comunidade científica a totalidade de coleções de periódicos do acervo da Biblioteca. Para isto, se fez necessário equiparar a realidade das estantes com as informações existentes na base de dados Acervos Online da Biblioteca e nos catálogos coletivos nacionais, descrito neste relato.

Palavras-chave

ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS
REDE DE COOPERAÇÃO
SISTEMA DE INFORMAÇÃO
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
PERIÓDICOS

* Especialista em Docência do Ensino Superior. Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação. Bolsista FIOCRUZ/CICT-PROGESTÃO/ FAPERJ- Projeto Representação das coleções de periódicos da Biblioteca de Manguinhos em fontes secundárias de informação.
E-mail: cranjos@cict.fiocruz.br

** Especialista em Gestão estratégica. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação. Bolsista FIOCRUZ/CICT-PROGESTÃO/ FAPERJ.
E-mail: acalixto@cict.fiocruz.br

*** Especialista em Gestão estratégica e qualidade. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação. Bolsista FIOCRUZ/CICT-PROGESTÃO/ FAPERJ.
E-mail: smarinho@cict.fiocruz.br

**** Especialista em Gestão da qualidade e inteligência competitiva. Bacharel em Biblioteconomia. Bolsista FIOCRUZ/CICT-PROGESTÃO/ FAPERJ.
E-mail: crispins@yahoo.com.br

I INTRODUÇÃO

Segundo Maciel (1995) “O acervo é a base material sobre a qual são realizados os serviços meio e fim em uma biblioteca. Sua composição, portanto, é de vital importância para que se comprove a eficácia dessa organização [...]”. Deste modo, para permitir a administração eficaz das coleções de uma biblioteca, é essencial que se estabeleça uma política de seleção evitando, assim, que a coleção se transforme em um agrupamento de documentos. A Biblioteca de Manguinhos do Centro de Informação Científica e Tecnológica-BIBMANG/CICT, da Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ, fundada em 1900, acumulou, ao longo destes 100 (cem) anos, um grande e valioso acervo

na área biomédica, calculado atualmente em mais de um milhão de exemplares (COUTINHO, 2004). Este acervo vem atendendo a várias gerações de pesquisadores internos e externos de forma muito constante, já que possui um elevado número de títulos de periódicos científicos da área, algumas coleções que remontam aos séculos XVIII e XIX mantendo-se até os dias atuais. Porém, nem tudo está disponível para a comunidade científica, pois alguns periódicos do acervo retrospectivo encontram-se nas estantes sem possibilidade de recuperação eletrônica no catálogo online da biblioteca.

Assim, tomou-se a decisão de realizar um inventário que é uma atividade de rotina em toda biblioteca e tem como objetivo fazer um levantamento completo do material que compõe

seu acervo. O foco desse estudo é o inventário da coleção de periódicos retrospectivos da Biblioteca de Manguinhos-BIBMANG para garantir a representação e a disponibilização para a comunidade científica desses documentos em fontes secundárias de informações interna (base de dados da biblioteca - *Acervos Online*) e externa (catálogos coletivos das redes de cooperação - Catálogo Coletivo Nacional do Instituto de Informação em Ciência e Tecnologia -CCN/IBICT e a base de Seriadados em Ciências da Saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde-SeCS/BIREME).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As bibliotecas, em suas respectivas épocas, sempre contribuíram como fonte de informação, para o progresso humano. A história da biblioteca mostra que sempre houve mudança nos materiais usados pela humanidade para registrar o conhecimento (MILANESI, 1993). Das placas de argila da Antiguidade aos rolos de pergaminho da Idade Média, até os livros em papel e eletrônicos da atualidade houve várias mudanças na forma de pensar sobre o uso da biblioteca (MILANESI, 1993).

Na Idade Média, a biblioteca era basicamente secreta, acessível apenas a uma pequena minoria religiosa e tida como verdadeiros tesouros, locais sagrados, depósitos de coleção de livros (MARTINS, 1996). Na Renascença, com o advento da tipografia, começou-se a levar o conhecimento a público e com o aparecimento do livro a biblioteca adquiriu um sentido social que passou a perpetuar na sociedade

[...] a biblioteca passa a gozar, nos tempos modernos, do estatuto de instituição leiga e civil, pública e aberta, tendo o seu fim em si mesma e respondendo necessidades inteiramente novas [...] (MARTINS, 1996).

Mas hoje quais seriam as necessidades da biblioteca? Hoje a biblioteca não deve ser vista como uma coleção de livros e outros documentos devidamente classificados e catalogados, pois a idéia de biblioteca como depósito ou coleção de livros já está ultrapassada. De acordo com (PRADO, 1992):

[...] O que hoje é exigido da biblioteca é totalmente diferente do que dela antigamente era esperado. Antes ela era depósito dos melhores monumentos das

mentes do passado, apenas na função de guardais desses monumentos, acumulados pelo homem [...].

Atualmente, a biblioteca deixa de se caracterizar como coleção ou depósito de livros para se tornar um centro de informações, ou seja, a biblioteca passa a ser um serviço que tem como finalidade principal satisfazer as necessidades informacionais dos usuários. Assim, a principal característica da biblioteca não é mais o volume do seu acervo, mas a disponibilidade que tem de comunicar-se com outras instituições, através do uso das novas tecnologias. A biblioteca agora passa a ser dinâmica, afastando para sempre a idéia de depósito estático como na Idade Média onde poucos tinham acesso. Elas estão se adaptando ao processo de transformação imposto pelas novas tecnologias, permitindo que o usuário acesse catálogos de bibliotecas virtuais, através da Internet, bases de dados online etc.

À luz das novas tecnologias o conceito de biblioteca é outro, uma vez que hoje ela é vista como um local onde o usuário amplia seu conhecimento, já que dentro da sua ambiência o usuário circula livremente, utiliza seus acervos, satisfazendo assim suas necessidades informacionais. Está respaldada no uso concreto e efetivo de seu acervo como instrumento usado para suprir as necessidades informacionais de seu público. Esses, usuários/clientes, consumidores da informação, estão se tornando mais exigentes em relação às suas necessidades informacionais e as instituições precisam colocar à disposição da sua clientela, produtos e serviços que atendam às expectativas e necessidades de seus clientes.

Desde 1900 quando foi criado, na fazenda de Manguinhos, como parte da estratégia de combate à peste bubônica, o Instituto Soroterápico Federal de Manguinhos, hoje Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ (BIBLIOTECA DE MANGUINHOS, 2005), tinha como proposta a constituição de uma instituição em que a tríade produção-pesquisa-ensino se fizesse presente e inaugurou a primeira infra-estrutura científico-tecnológica do país. Oswaldo Cruz defendia que, além de fabricar soros e vacinas, o Instituto deveria realizar todos os estudos científicos e preparar pessoal qualificado para a missão de salvaguarda da saúde pública (INSTITUTO OSWALDO CRUZ, 2005).

Em 1902, Oswaldo Cruz assumiu a direção do Instituto e em 1903 foi designado para a Diretoria Geral de Saúde Pública. Nessa mesma época, o Instituto começou a receber os primeiros livros e revistas e abrigá-los em um barracão localizado ao lado da construção do Pavilhão Mourisco, onde os pesquisadores reuniam-se para a leitura dos mesmos (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2000). Foi nesse barracão que a Biblioteca de Manguinhos (BIBMANG) iniciou o processo de formação de seu acervo, que começou a ser composto de monografias e periódicos que traziam as mais recentes descobertas científicas (BIBLIOTECA DE MANGUINHOS, 2005).

Oswaldo Cruz, através do Instituto que levou seu nome Instituto Oswaldo Cruz-IOC, além de iniciar uma longa tradição de formação de pesquisadores da área biomédica construiu a BIBMANG. Ele próprio selecionava os artigos mais importantes e escolhia o nome do pesquisador que deveria ler, resumir e relatar o texto nas tardes de quarta-feira (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2000). Sempre afirmou a importância da Biblioteca para os trabalhos do Instituto e garantiu, nos esboços do Pavilhão Mourisco, um espaço para o acervo e para o salão de leitura, revestido com especiais cuidados arquitetônicos e decorativos. Esta importância é ilustrada com o fato de que, em um momento de dificuldades financeiras do Instituto Soroterápico Federal Oswaldo Cruz teria pronunciado a seguinte frase: “*Corte-se até a verba para a alimentação. Mas não se sacrifique a biblioteca*”. (BIBLIOTECA DE MANGUINHOS, 2005).

A BIBMANG vem ao longo destes 100 (cem) anos, acumulando um acervo considerado por muitos como o mais valioso acervo na área biomédica da América Latina. Acervo este, que vem atendendo a várias gerações de pesquisadores internos e externos de forma muito constante, já que possui um elevado número de títulos de periódicos científicos da área, recebendo mensalmente em suas instalações aproximadamente 3.000 usuários (pessoas que freqüentam a biblioteca) internos e externos e atendendo 80% dos 600 pedidos que recebe mensalmente do Programa de Comutação Bibliográfica-COMUT, repassando o restante para as outras bibliotecas da Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ¹.

Atualmente o acervo da BIBMANG conta com mais de um milhão de exemplares incluindo monografias e coleções de mais de 5.000 títulos de periódicos científicos da área biomédica, dos quais 933 títulos de periódicos são correntes. Mas nem tudo está disponível para a consulta, pois alguns periódicos do acervo retrospectivo encontram-se nas estantes mais sem possibilidade real de recuperação eletrônica no catálogo online da biblioteca. Neste contexto, surge a necessidade de disponibilizar a coleção de periódicos em fontes secundárias de informações interna (base de dados da biblioteca - *Acervos Online*) e externa (catálogos coletivos das redes de cooperação CCN/IBICT e SeCS/BIREME), para proporcionar o uso efetivo da coleção de periódicos da BIBMANG por parte dos usuários da Fundação Oswaldo Cruz.

Já que as novas tecnologias transformaram o universo das bibliotecas, deram maior destaque à gestão de serviços por elas prestados e fizeram as bibliotecas definirem novas práticas de trabalho e métodos gerenciais que permitam atender a real necessidade da sua clientela. Pensando nisso, a BIBMANG vem se empenhando em cumprir sua missão de fornecer informações na área biomédica, dar suporte ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa no âmbito da FIOCRUZ, atuar como Centro de Referência em Biomedicina para as instituições de pesquisa e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da comunidade científica nacional e internacional.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu no levantamento *in loco* dos títulos de periódicos da Biblioteca de Manguinhos que não constam na base para futura incorporação dos mesmos a base *Acervos Online* e aos catálogos CCN e SeCS.

O inventário da coleção de periódicos retrospectivos da Biblioteca de Manguinhos teve início em abril de 2004, com o projeto da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro-FAPERJ com o título de “Representação das coleções de periódicos da Biblioteca de Manguinhos em fontes secundárias de informação”. O processo do inventário se deu devido à necessidade de equiparar a realidade das estantes com as informações existentes na base de dados da biblioteca, tornando a coleção de periódicos retrospectivos disponível para a comunidade científica.

Os periódicos retrospectivos estão armazenados, por ordem alfabética nos dois

¹ Informação verbal

armazéns da BIBMANG denominados Armazéns A e B. No Armazém “A” estão os títulos iniciados com a letra A até a letra I e no Armazém “B” os títulos iniciados com as letras de J até a letra Z. O trabalho iniciou-se a partir da retirada de uma listagem dos títulos de periódicos que existiam na base *Acervos Online* da BIBMANG. De posse dessa listagem, fez-se uma busca nas estantes, identificando os títulos arquivados, porém não constantes nesta listagem. Concluído esse momento, iniciou-se o levantamento das respectivas coleções através de um planilhamento dos títulos de periódicos. Após o planilhamento, procedeu-se a etapa de inserção do registro bibliográfico na base de dados *Acervos Online*, seguida das buscas em fontes de referências bibliográficas impressas e eletrônicas para obtenção de informações sobre o título, inclusão dos fascículos que compõem a sua coleção, inserção dos títulos e coleção nos catálogos coletivos nas redes de cooperação CCN e SeCS. Além das etapas citadas acima, também foi realizado um trabalho de re-organização dos títulos, onde os títulos eram alfabetados de A – Z e os fascículos eram organizados em ordem numérica crescente e de conservação no qual os fascículos danificados eram encaminhados para o setor de conservação de acervo da BIBMANG, propiciando um trabalho de manutenção do acervo.

3.1 Execução do inventário

Os trabalhos nos armazéns ocorreram da seguinte maneira: a equipe do armazém, munida de listagem dos títulos existentes na base da biblioteca (ordenada alfabeticamente), começou a fazer o rastreamento dos títulos presentes fisicamente na estante e que não constavam dessa listagem. Esses títulos passaram a ser anotados em uma lista à parte, denominada pela equipe do armazém de “Lista de títulos identificados”. Após a criação da lista, começou a busca pelos títulos na base da biblioteca com o objetivo de saber se já existiam. Verificada sua existência, coube observar o porquê de ele não constar na listagem retirada para o início dos trabalhos. Nesse ponto foi observado que algumas vezes que o título não aparecia por um simples erro na inserção de dados na base da biblioteca, ou seja, faltava o código correspondente para identificação desse tipo de documento (periódico). Ao corrigir essa falha, o título tornava-se visível para o usuário. Caso o

título não existisse na base, dava-se início ao processo minucioso de busca desse título. Essa busca era feita nas fontes secundárias bibliográficas (impressas e online) a fim de conhecer a história do periódico (títulos relacionados anteriores e posteriores, período de existência, imprensa, *International Standard Serial Number-ISSN* e qualquer outro tipo de informação que ajudasse na catalogação do título). Enfatiza-se que as fontes impressas utilizadas foram os periódicos de referência: *Ulrich's*, *World List of Scientific Periodicals*, *British Union-Catalogue of Periodicals*, *BIOSIS List of the Serials*, e as fontes online: *Library of Congress online Catalog*, *National Libray Medicine Search online*, *American Museum of Natural History online catalog*, *Catalogue Collectif de France-CCFR*, *Die Deutsche Bibliothek-DDB*, *International Standard Serial Number-ISSN Online*, Base Minerva da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Base Dedalus da Universidade de São Paulo-USP, Rede Sirius da Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ. Concluída a etapa de busca aos títulos, abriam-se os registros bibliográficos dos títulos, ou seja, catalogava-se os títulos e os enviavam novamente para a equipe do armazém para fazer a inclusão dos fascículos/ itens na base da biblioteca.

Depois de dar visibilidade ao título na base *Acervos Online* da biblioteca, ocorria o processo de cooperação técnica-bibliográfica para efetuar a alimentação e atualização das redes cooperativas, do seguinte modo:

Pesquisava nos catálogos CCN e SeCS o título, sendo esse encontrado fazia-se a conferência do mesmo a fim de verificar se o título e a coleção eram correspondentes aos descritos na base *Acervos Online*. Caso o título não fosse encontrado, era enviado junto com os dados correspondentes à sua coleção para inclusão nas redes de cooperação. Antes de tal procedimento, fazia-se uma seleção para separar os títulos das Publicações Técnicas Científicas - CT (revistas, monografias seriadas com artigos assinados, resultantes de atividades de pesquisa ou emitindo opiniões, ponto de vista etc.) das Publicações de Divulgação - DI (são aquelas que têm como objetivo único a divulgação como: boletins de notícias, jornais factuais, boletins informativos de associações de classe, de diretórios e de instituições privadas ou governamentais, almanaques, boletins bibliográficos etc.).

No CCN, além das publicações técnicas científicas, incluem-se ainda as obras, que possuem

artigos legais, registradas como periódicos e os anuários estatísticos -Indicadores que têm dados estatísticos com ou sem comentários, publicação regular anual, contendo informações consolidadas que sejam relevantes para análise de dados.

Depois de cumprida a exigência de cada catálogo, fez-se a inclusão de títulos com os seguintes procedimentos:

3.1.1 CCN

- a) preenchimento de formulários em papel para inclusão de títulos novos, alteração e descrição da coleção (fascículos);
- b) envio pelo correio de cópias das páginas da folha de rosto, do sumário e do expediente dos títulos novos para o IBICT, em Brasília;
- c) **recebimento** dos códigos CCN dos títulos novos enviados aos catálogos para **inserção** na base *Acervos Online*;
- d) **conferência** das coleções no CCN e **anotação** no livro de controle da BIBMANG dos códigos CCN que são os códigos que identificam a publicação seriada.

3.1.2 SeCs

- a) **cópia do registro do título da base *Acervos Online*** e envio por e-mail do mesmo;
- b) **recebimento** dos números SeCS dos títulos novos enviados e **inserção** na base *Acervos Online*.
- c) **conferência** das coleções e **inserção do título** no arquivo de controle de títulos enviados para a Bireme.

3.2 Ilustração das fases do inventário

Baseados na afirmação de Maciel (2000) de que os fluxogramas facilitam mais que qualquer outro instrumento a identificação de processos e/ou atividades, além de definir a melhor maneira de executá-los. A título de ilustração será reproduzido a seguir graficamente (Figura 1 a Figura 7), a seqüência das fases do inventário da coleção de periódicos retrospectivos da BIBMANG, com o intuito de proporcionar melhor entendimento do trabalho executado.

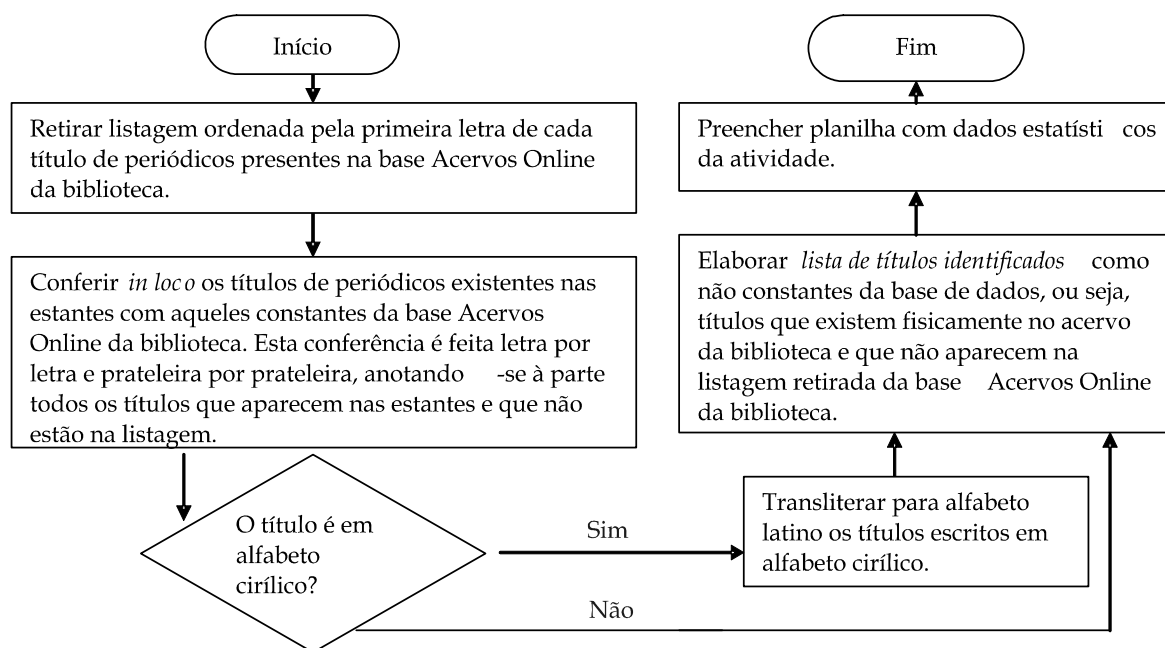


Figura 1: Identificação dos títulos de periódicos que estão ausentes da base acervos online da biblioteca

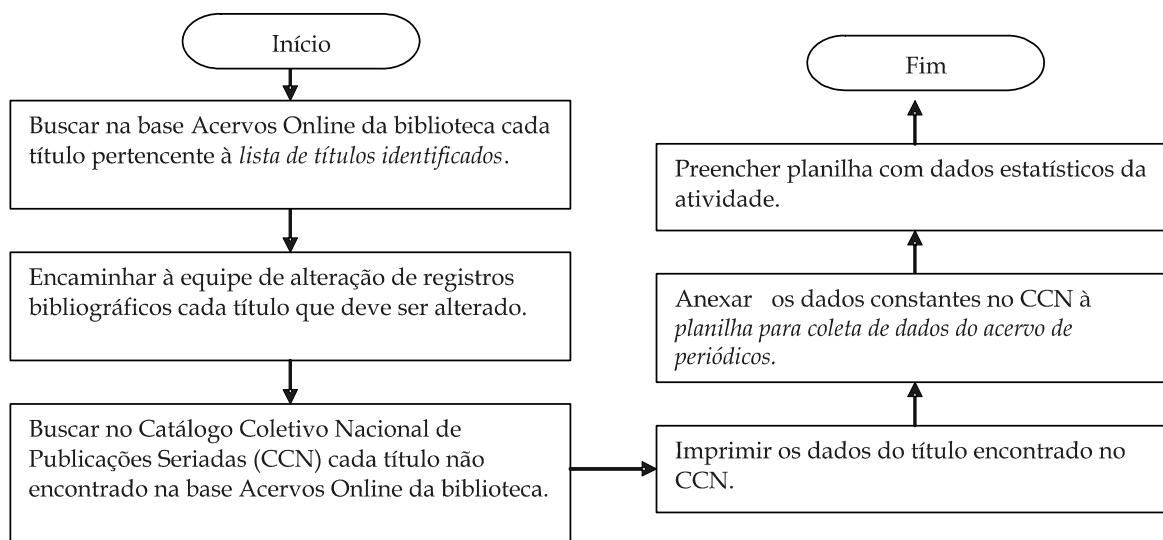


Figura 2: Busca à base acervos online da biblioteca e ao Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas – CCN

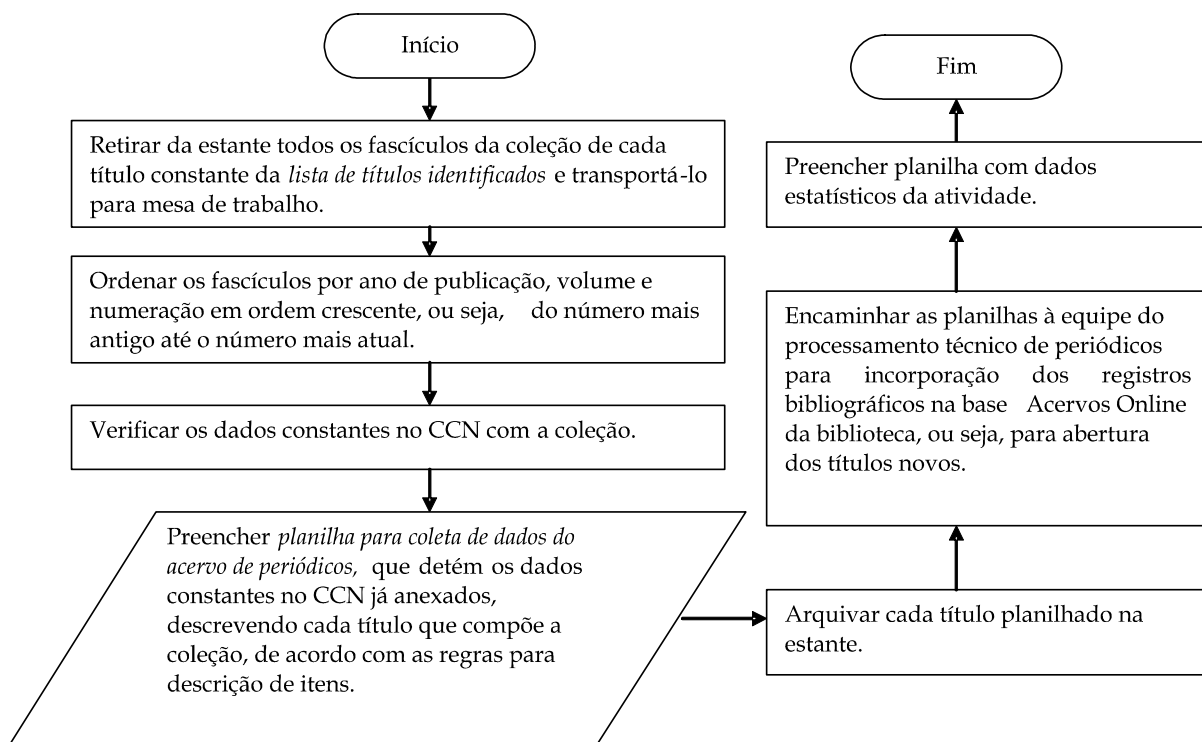


Figura 3: Levantamento das coleções de cada título constante da lista de títulos identificados – planilhamento

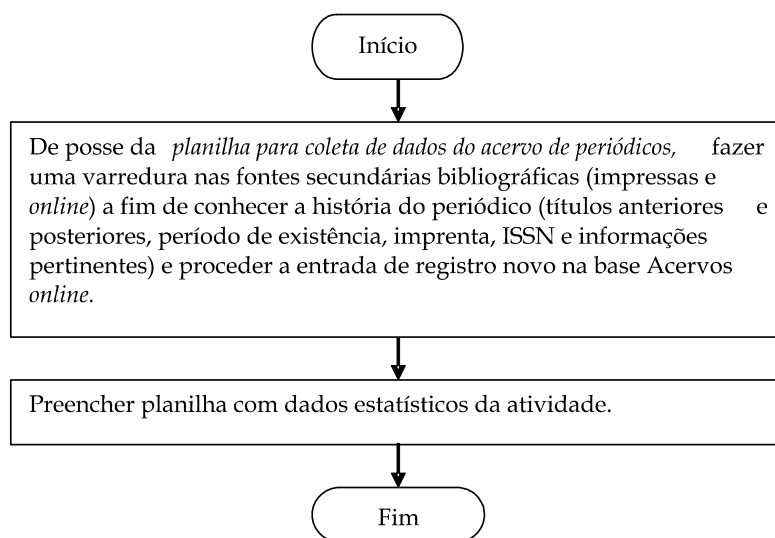


Figura 4: Pesquisa de informações sobre o título identificado em fontes de referências bibliográficas impressas e online

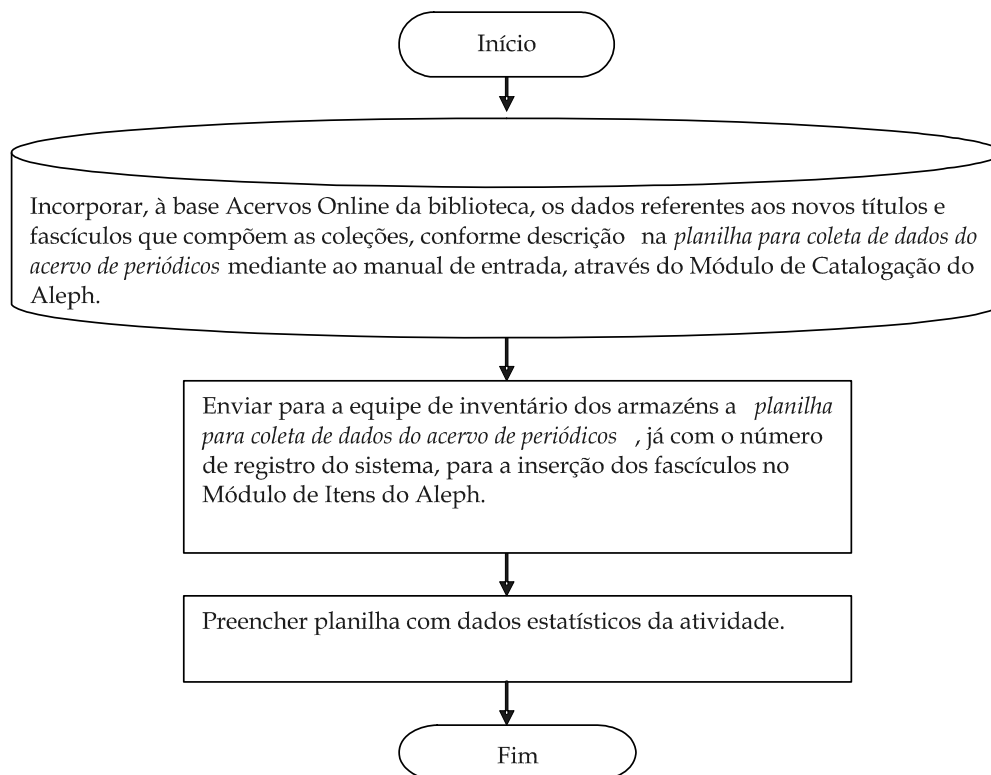


Figura 5: Entrada de dados na base acervos online - inserção do registro bibliográfico na base de dados da biblioteca (alimentação base acervos online)

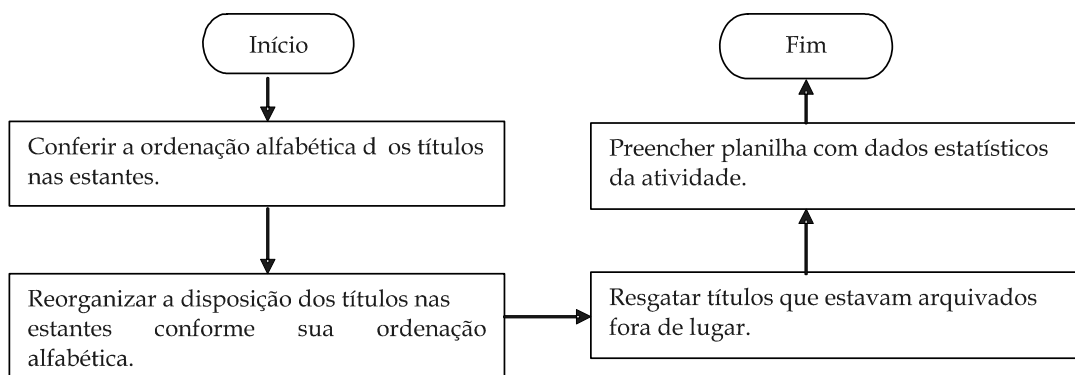


Figura 6: Re-organização do acervo

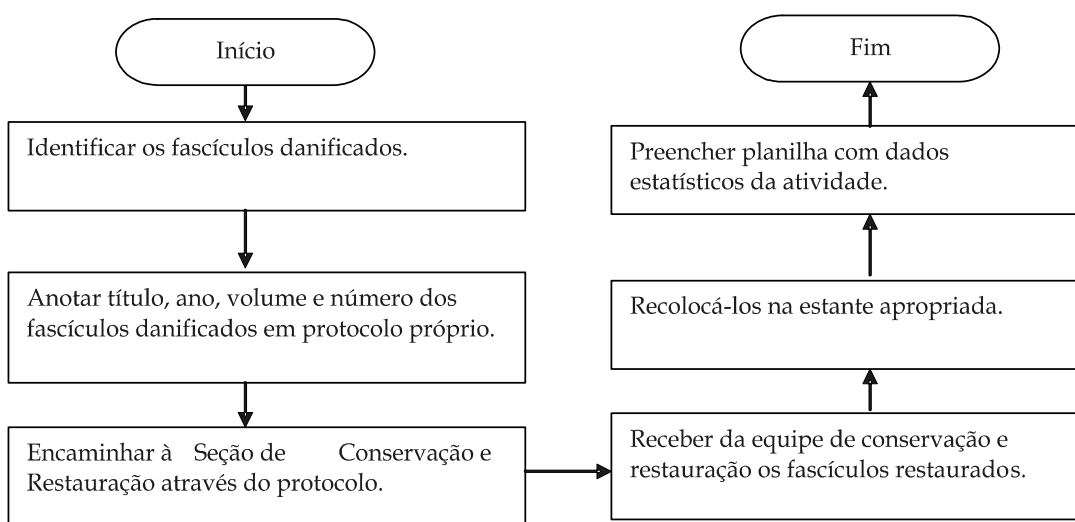


Figura 7: Apoio à conservação do acervo

4 RESULTADOS PARCIAIS

Nos primeiros onze meses do projeto foram verificados: títulos identificados e títulos levantados, os títulos identificados foram rastreados da letra A – Z e foram levantados. Os títulos de periódicos das letras A – O. Como pode ser visualizado na Figura 8, durante o período foram identificados 2.388 títulos como não constantes da base e levantadas nas estantes as coleções de 1.307 periódicos com a descrição de 119.275 fascículos como é demonstrado na Figura 9. Porém, somente foram incluídos na base de dados 820 títulos novos, ou seja, 63% dos títulos levantados. Também

foram inseridos como itens na base 30% dos fascículos descritos, isto é, 36.425 itens a ser observado na Figura 9. Esta diferença decorre do fato de a inserção de dados ser mais lenta devido à necessidade de pesquisas em fontes internas e externas e das regras do software utilizado, que exigem detalhamento na entrada dos itens físicos.

Os 820 registros novos inseridos na base representam aproximadamente um acréscimo de 15 % no total de títulos existentes na base, que agora podem ser recuperados através do catálogo online da biblioteca. Atualmente como ilustra a Figura 8, após o desenvolvimento do projeto existem na base de dados *Acervos Online* 5.416 títulos de periódicos.

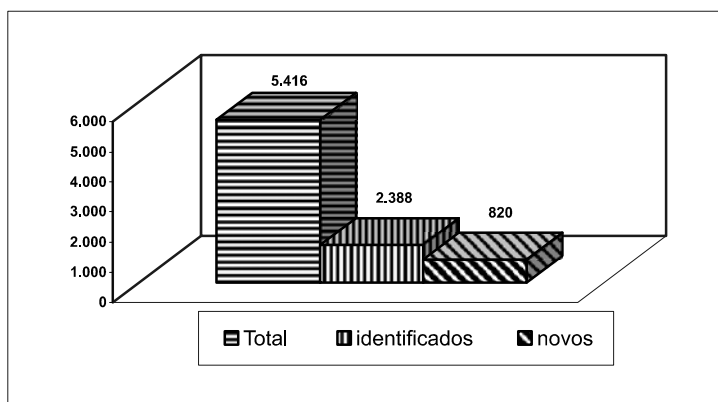


Gráfico 1: Títulos na base de dados
Fonte: Dados da pesquisa



Gráfico 2: Fascículos das coleções
Fonte: Dados da pesquisa

5 BARREIRAS ENCONTRADAS

- Os títulos em alfabeto cirílico tiveram que ser transliterados (serem escritos para o alfabeto latino) para depois serem pesquisados;
- péssima localização dos títulos nos armazéns, pois os corredores não possuíam sinalizações, havendo assim, a necessidade de dar uma numeração progressiva seqüencial aos corredores, já que a equipe não tinha nenhuma familiarização com os armazéns de periódicos da Biblioteca de Manguinhos.

6 IMPRESSÕES DA EQUIPE

A experiência de trabalhar com periódicos retrospectivos e raros, do século XVIII até o início século XX, proporcionou à equipe envolvida no projeto a oportunidade de visualizar além da história da instituição, parte da história da humanidade através das buscas aos títulos retrospectivos. Constataram-se alterações na gramática das línguas, mudanças político-econômica e político-social, crescimento técnico-científico, alianças políticas, domínio cultural de uma nação sobre as outras. A título de exemplo pode ser citado o predomínio do idioma inglês, após a Segunda Guerra Mundial, nos textos e títulos dos periódicos que antes eram publicados nos idiomas francês e alemão. Outro fato que chamou a atenção da equipe foi a preocupação de alguns editores em contribuir para a divulgação da cultura, publicando

nas capas de seus periódicos, reproduções de telas e esculturas de obras de artistas.

7 CONCLUSÃO

Conclui-se que nesse período houve um bom avanço na possibilidade de recuperação das coleções retrospectivas dos periódicos existentes na Biblioteca de Manguinhos, que antes estavam excluídas da informatização do acervo.

Mediante ao relato das experiências vivenciadas, espera-se demonstrar para outros profissionais que trabalham com acervos retrospectivos que uma atividade, aparentemente rotineira, como inventário tem, também implicitamente, a função de resgatar e preservar a memória de uma Instituição, além de proporcionar aos usuários de uma biblioteca acesso a acervos raros à medida que esses são disponibilizados para consulta.

PARTIAL PANORAMA OF THE INVENTORY OF THE BIBLIOTECA DE MANGUINHOS RETROSPECTIVE PERIODICAL COLLECTION

ABSTRACT

The present study aims at the accomplishment of the retrospective periodical collection of the Fundação Oswaldo Cruz's (FIOCRUZ) Manguinhos library, with the project by the Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). The project arose from the necessity to make available for the scientific community, the retrospective periodical collection. Thus, it was necessary to check the reality of the bookshelves with existing information in the data base Acervo On-line library collection and in the national collective catalogs described in this study.

Keywords

COLLECTION ORGANIZATION
COOPERATIVE NET
SYSTEM OF INFORMATION
BIBLIOGRAPHICAL RESEARCH
PERIODICALS

Artigo recebido em 13.09.2005 e aceito para publicação em 03.05.2006

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA DE MANGUINHOS – BIBMANG. Homepage. Disponível em: <<http://www.BIBMANGuinhos.cict.fiocruz.br>>. Acesso em: 13 jun. 2005.

COUTINHO, Eliana et.al. *Representação das coleções de periódicos da Biblioteca de Manguinhos em fontes secundárias de informação: projeto FAPERJ*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Centenário do Instituto Oswaldo Cruz 1900-2000*. Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, 2000.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ. Homepage. Disponível em: <<http://www.ioc.fiocruz.br>>. Acesso em: 13 jun. 2005.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

MACIEL, Alba Costa. *Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas*. Niterói: EDUFF, 1995.

MACIEL, Alba Costa. *Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico*. Niterói: EDUFF, 1993.

MARTINS, Wilson. *Palavra escrita*. São Paulo: Ática, 1996.

MILANESI, Luis. *O que é biblioteca*. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

PRADO, Heloisa de Almeida. *Organização e administração de bibliotecas*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.

RELATOS DE PESQUISA
